

A ATUAÇÃO DA AGRICULTURA FAMILIAR NA MERENDA ESCOLAR DAS ESCOLAS MUNICIPAIS DA CIDADE DE ARAPONGAS-PR

PACHECO, Larissa Aparecida Alves, MARIN, Tatiana.

Palavras-chaves: Agricultura Familiar, Merenda Escolar.

INTRODUÇÃO

O surgimento e o reconhecimento da Agricultura Familiar no Brasil é muito recente e deve-se à três fatores igualmente importante. O primeiro é a retomada do movimento sindical após o fim da ditadura militar; o segundo é relacionado ao papel dos cientistas sociais que debateram o tema no início da década de 1990 e o terceiro está relacionado as políticas públicas, na qual passam a reconhecer este setor e dar visibilidade desde a criação do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF) (SCHNEIDER et al., 2013).

O PRONAF foi instituído em 1996 na sequência de uma série de programas governamentais de apoio ao pequeno produtor rural que tinha como objetivo promover o desenvolvimento rural em regiões deprimidas ou de baixa renda (ZANI et., al 2014). Com a finalidade de apoiar financeiramente projetos individuais ou coletivos, que geram renda aos agricultores familiares, com o fornecimento de créditos rurais.

O Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) atua como política pública de alimentação escolar desde 1955, tendo como publico alvo todas as escolas públicas, independentemente das condições socioeconômicas do estudante, no entanto, não exclui que a maior adesão de alunos que consomem a alimentação escolar, são de estudantes com condições socioeconômicas mais baixas (FERREIRA et al., 2019).

A administração da alimentação escolar de forma descentralizada permitiu racionalizar a logística e os custos de distribuição dos produtos, além de viabilizar o oferecimento de uma alimentação escolar condizente com os hábitos da população nas diferentes regiões do país. Também abriram a possibilidade de inserção da pequena empresa, do comércio local, do pequeno produtor agrícola e da pecuária local (BELIK et., al 2009).

O presente estudo analisa o impacto da merenda escolar dos estudantes durante a permanência nas escolas de ensino infantil e fundamental, visando o consumo alimentar de alimentos in natura e avaliando a quantidade de resto ingesta e sobras limpas das escolas.

OBJETIVO

Avaliar a atuação da agricultura familiar no programa nacional de alimentação escolar e o impacto da agricultura familiar na merenda escolar dos estudantes das escolas municipais da cidade de Arapongas.

MÉTODO

Trata-se de uma pesquisa a campo. A amostra foi coletada em 6 escolas municipais de ensino fundamental e infantil da cidade de Arapongas, onde foi analisados os restos ingestão e sobras limpas e aplicado um questionário de frequência alimentar, analisando o consumo de alimentos in natura e minimamente processados dentro do âmbito escolar para as merendeiras de cada escola em um único dia, no qual foram excluídos crianças que apresentam algum tipo de patologia como: celíacos, intolerantes a lactose, crianças do espectro autista, diabéticos.

REFERÊNCIAS

SCHNEIDER, Sergio; CASSOL, Abel. **A Agricultura Familiar no Brasil**. Departamento de Sociologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul - Brasil, 2013.

ZANI, Felipe Barbosa; COSTA, Frederico Lustosa. **Avaliação da implementação do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar - novas perspectivas de análise**. Rev. Adm. Pública - Rio de Janeiro, jul./ ago, 2014.

FERREIRA, Helen Gonçalves Romeiro; ALVES, Rodrigo Gomes; MELLO, Sílvia Conceição Reis Pereira. **O Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE): alimentação e aprendizagem**. Revista da SJRJ, Rio de Janeiro, v.44, p.90-113, fev, 2019.

BELIK, Walter; CHAIM, Nuria Abranção. **O programa nacional de alimentação escolar e a gestão municipal: eficiência administrativa, controle social e desenvolvimento local**. Rev. Nutr., set/out, 2009.